

Obstrução intestinal

Causas

Uma obstrução mecânica do intestino pode ter origens muito diversas. Pode acontecer que o intestino seja obstruído devido a uma inflamação das suas paredes ou através do desenvolvimento de um tumor que, ao longo do seu crescimento, se estende e ocupa o interior do canal. Também pode acontecer que seja obstruído pela presença de uma massa encravada no seu interior, como um cálculo biliar de consideráveis dimensões, um conglomerado de parasitas ou um corpo estranho que atravessasse os primeiros segmentos do tubo digestivo. Outra possibilidade é que a obstrução surja como consequência de uma compressão externa, por exemplo, devido a um tumor de uma estrutura abdominal vizinha, ou por aderências (bridas) ou cicatrizes das vísceras abdominais consequentes a doenças ou operações prévias. Outra causa frequente é o estrangulamento de uma hérnia abdominal, ou seja, é possível que um sector do intestino se enrole sobre si mesmo (vólvulo) ou que se introduza no seguinte segmento intestinal através de uma invaginação intestinal, o que impede a progressão do conteúdo intestinal.

Manifestações

Ao interromper o trânsito intestinal, o conteúdo do intestino pode ficar parcial ou totalmente retido, segundo o grau de oclusão, por cima do ponto da obstrução, o que provoca uma distensão abdominal acompanhada de cólicas, devido às contracções do intestino com o intuito de impulsionar o seu conteúdo. Também origina vômitos violentos, inicialmente só com restos de alimentos, mas logo com restos de bilis e, posteriormente, mais escuros e fétidos. À medida que aumenta a pressão por cima da obstrução, as paredes do intestino irritam-se e perdem a sua capacidade de absorção. Além disso, inverte-se a sua actividade e produz-se uma passagem de líquidos dos vasos sanguíneos para o interior do intestino. Isto, somado à perda de líquidos nos vômitos, provoca a desidratação. Também é possível que a irrigação sanguínea das paredes intestinais seja interrompida, pois estas correm o risco de se inflamarem para, mais tarde, perderem a sua vitalidade. Caso isto aconteça, a situação complica-se ainda mais, através da formação de uma peritonite e de um processo infeccioso que vai piorar progressivamente o estado geral do paciente.

Tratamento

Uma obstrução intestinal requer inúmeras e variadas actuações terapêuticas que devem ser sempre ministradas num centro médico, pois assim o paciente pode ter um melhor cuidado e controlo. Por outro lado, para acalmar os vômitos e para corrigir a distensão abdominal, é preciso recorrer à administração de medicamentos e à prática de uma sondagem digestiva, para aspirar o conteúdo intestinal acumulado por cima da oclusão. É também habitual a utilização de soro para administrar soluções endovenosas com vista a corrigir os desequilíbrios hidroelectrolíticos e prevenir ou tratar um possível estado de choque.

Caso a situação não melhore num período de prudência, terá que se recorrer à cirurgia, por vezes de urgência e, inclusive, quando o estado do paciente for muito grave, sem se ter identificado com

exactidão a origem do problema. O cirurgião poderá, com a cirurgia, definir a causa da obstrução e proceder à sua correcção: dependendo dos casos, pode ser necessário extrair um corpo estranho, solucionar uma hérnia estrangulada, remover um tumor ou até dissecar uma parte danificada do intestino. O resultado da operação depende em grande medida da precocidade com que é praticada, mas também da natureza do problema.